



Rnae

Associação das Agências
de Energia e Ambiente
Rede Nacional



Região Sul

RNAE

As Agências de Energia e o Futuro do Sector Energético

Cidades Sustentáveis

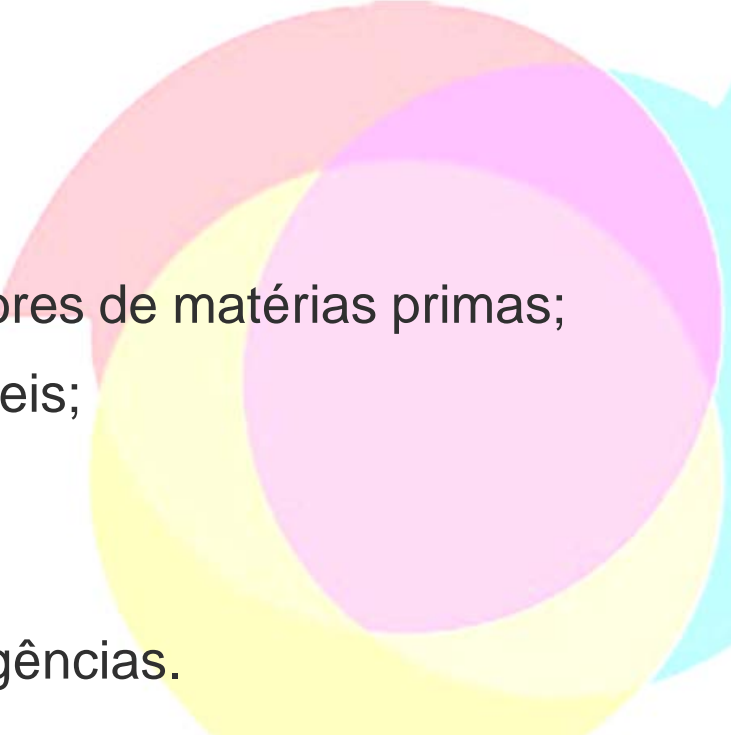
Lisboa, 03 de Fevereiro de 2012

Luis Fernandes

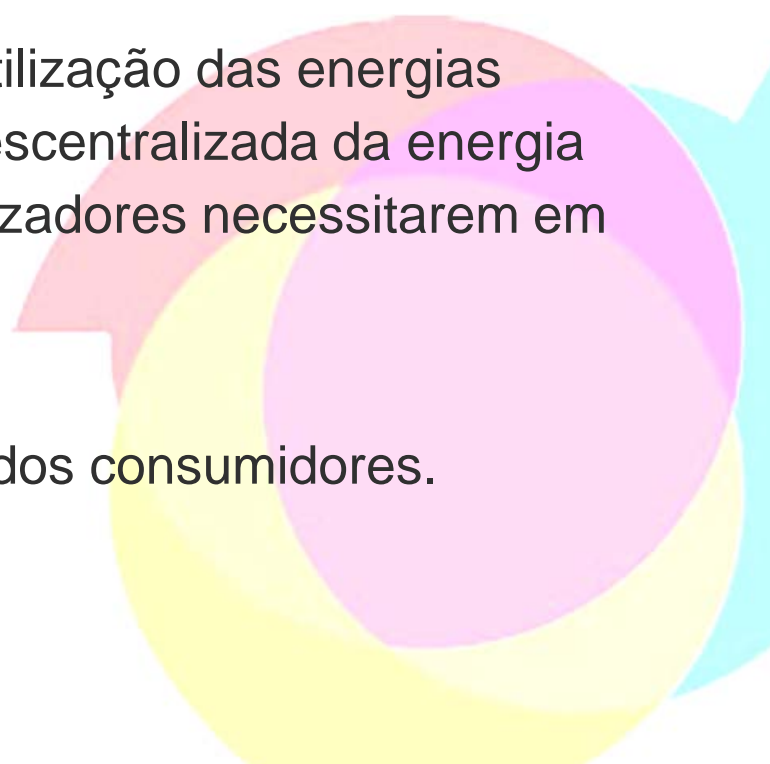
rnae.portugal@gmail.com



Principais desafios

- Mudança de paradigma energético – desenvolvimento sustentável – crescimento económico, social e ambiental/energético;
 - Entrada de novos *players* nesta área de negócio – Energia, Ambiente e Sustentabilidade;
 - Garantir o abastecimento energético;
 - Diversificação das fontes energéticas;
 - Diversificação dos mercados abastecedores de matérias primas;
 - Eficiência energética e energias renováveis;
 - Redução das emissões de CO₂;
 - Participação no Pacto dos Autarcas;
 - Formação dos recursos humanos das Agências.
- 

Gestão da Procura – uma solução

- Uma nova política energética baseada na gestão da procura com um claro envolvimento dos consumidores;
 - Assente na eficiência energética e na utilização das energias renováveis numa lógica de produção descentralizada da energia mais adequada ao consumo que os utilizadores necessitarem em cada situação;
 - Pressupõe uma enorme sensibilização dos consumidores.
- 

Visão da RNAE para uma política energética

- Como actores do sector energético do lado da procura, a proximidade aos utilizadores finais da energia representa um dos seus principais activos estratégicos pelo que a difusão de boas práticas energéticas e ambientais para o desenvolvimento sustentável será uma prioridade;
- Enquanto agentes dinamizadores da alteração dos comportamentos e padrões de consumo da energia em Portugal, as Agências de Energia apoiam a concretização de estratégias e políticas - comunitárias, nacionais e municipais - relativas à eficiência energética, às energias renováveis e às respectivas contribuições para a inovação tecnológica, o combate às alterações climáticas e a promoção do desenvolvimento sustentável

Missão das Agências de Energia

- **Dinamização de uma política energética local**, devidamente integrada com o desenvolvimento económico e social do território;
- **Promoção da gestão de energia**, através da introdução de tecnologias eficientes e da disseminação de boas práticas com vista à redução da factura energética;
- **Promoção das energias renováveis**, potenciando a criação de valor ao nível local e contribuindo para a protecção do ambiente;
- **Promoção de uma política de mobilidade sustentável**, através da disponibilização de serviços e soluções mais amigas do ambiente;

Missão das Agências de Energia

- **Disponibilização de informação útil e actualizada**, através de meios orientados a todos aqueles que tenham qualquer tipo de relação com as suas respectivas áreas de actuação;
- **Promoção da sensibilização dos munícipes** para as alterações climáticas, através de acções de divulgação ao cidadão;
- **Elaboração de instrumentos de planeamento territorial**: matriz energética, matriz das emissões dos gases de efeito estufa e matriz de mobilidade;
- **Elaboração de planos de acção para a eficiência energética**, incluindo os diversos actores locais.

Agências de Energia existentes:

- AREA Alto Minho
- AMESeixal – Seixal
- AMVDN – Vale do Douro Norte
- ARECBA – Centro e Baixo Alentejo
- EDV Energia – Entre Douro e Vouga
- AREAL – Algarve
- AdEPorto – Porto
- ARENA – Açores
- ENERGAIA – Vila Nova de Gaia
- AREAM – Madeira.
- ENERAREA – Beira Interior
- AREAC – Centro
- ENERDURA – Estremadura;
- AREANATEjo – Norte Alentejo
- AMES – Sintra
- OEINERGE – Oeiras
- Cascais Energia – Cascais
- Lisboa E-Nova – Lisboa
- AMEL – Loures
- AGENEAL – Almada
- Médio Tejo 21 – Médio Tejo
- Oeste Sustentável – Oeste

Entre outras...questões que merecem reflexão:

- O que tende a impedir o relançamento da actividade económica do sector energético?
- Será que a finalização do processo de contratação de serviços energéticos via ESE's está a criar barreiras a este relançamento?
- Será que os projectos piloto a desenvolver no âmbito do programa ECO.AP são o “trampolim” necessário e suficiente?
- Dever-se-á reforçar o papel dos gestores locais de energia?

Entre outras...questões que merecem reflexão:

- A eficiência energética constitui de facto o melhor caminho para a dinamização das PME's do sector?
- A aposta na mobilidade eléctrica deve ser mantida ou dever-se-á apostar em projectos de car-sharing integrados com o turismo e a cultura?
- A nova regulamentação sobre certificação energética virá melhorar o processo?
- Que vantagens trará essa regulamentação para a administração central e autárquica?

Contactos

RNAE

Rua dos Mourões, n.º 476, Sala 23
São Felix da Marinha
4410-136 Vila Nova de Gaia
PORTUGAL

Tel.: +351 22 374 72 50

Fax: +351 22 374 72 59

E-mail: rnae.portugal@gmail.com

Website: www.rnae.pt

AMES

Luis Fernandes
Administrador Delegado

Alameda Coronel Linhares de Lima
2705 – Colares

Tel.: +351 91 861 22 67

E-mail: l.m.fernandes21@gmail.com

Website: www.ames.pt